

SEXTA-FEIRA

15
JULHO
1932

Alma Popular

Jornal republicano, li-
terário e noticioso,
defensor dos inte-
rêsses do concelho
d'Oliveira do Bair-
ro e da região bair-
rada: radina: radina:

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

Este número foi visado pela Comissão de MESES
Censura.

D. Manuel de Bragança

Também queremos registrar no nosso jornal a morte de D. Manuel de Bragança, último rei de Portugal, que, lá fóra, em Londres, onde faleceu, respeitou sempre a vontade do povo português. Aconselhando, por vezes, a ordem aos seus vassallos, demonstrou, nos dias mais críticos para a nossa nacionalidade, o seu grande patriotismo, dando assim uma verdadeira lição aos que se diziam seus correligionários.

Com a morte de D. Manuel desaparece o diplomata apumado que, embora casado com uma princesa alemã, se tornou, logo após o rompimento da Grande Guerra, um verdadeiro aliadofilo. Os monárquicos, em Portugal, para arrelhar os democráticos, fizeram precisamente o contrário, colocando-se de alma e coração ao lado dos germanófilos! Parece um paradoxo, mas é assim mesmo. D. Manuel nunca aconselhou os monárquicos a atacarem a República, porque sabia do poder oculto de seu primo Afonso XIII, o Filipe II Júnior, como o cognominou.

Afonso XIII, por vezes, esperou a guerra civil no nosso país, desejo que lhe minava o cérebro, para assim poder intervir em Portugal. Não foi estranho, segundo as revelações agora feitas, ao movimento insurreccionista e da traulitânia. Não estava longe, também, Filipe II Júnior, do movimento sangrento do 19 de Outubro! Também se afirma que os legionários recebiam dinheiro vindo de Espanha! A história ha-de fazer-se, e então se saberá quem são os traidores e os amigos da Pátria! Saber-se há também, igualmente, quem, por ódio à República, teve ligações com estrangeiros e afirmava com ênfase que preferia Afonso XIII a Afonso Costa.

As revelações vindas nos jornais, como sejam as con-

tidas no conservador *Diário de Notícias*, escritos de Armando Boaventura, António Ferro e outros, são de pasmar, mas não de causar surpresa, pois os monárquicos, fóra as excepções, foram sempre, em todos os tempos, uns traidores, agrupando ao lado dos demolidores da nacionalidade, dos absolutistas e dos Migueis de Vasconcelos!

Nesta hora abatemos a nossa bandeira de adversários leais, sem ódios nem rancores, marcando também a nossa posição ao lado dos que lamentam a morte tão abruta que asfixiou o último representante da Casa de Bragança e respeitador das idéas da maioria do povo português.

Com a morte de D. Manuel terminou a era dos constitucionistas liberais! Os outros, sim os outros, falam os bravos do Mindelo que há cem anos acabaram com os massacres, tropelias e vinganças feitas pelas gentes de D. Miguel, são os D. Nunistas, que, com o cadáver ainda quente do infeliz D. Manuel, querem agora especular.

Respeitem os mortos e não esqueçam as lições da história!

Tito.

butas liberais

Há um século, foi em 8 de Julho de 1832, que 7:500 homens desembarcaram no Arnoso de Pampelido, perto da praia de Mindelo, com o único fim de acabarem com o regime absoluto — Miguelista.

Em Aveiro, no sopé da estátua de José Estêvão, as associações locais — Recreio Artístico, Club dos Galitos, Bombeiros Voluntários, Núcleo da Associação do Registo Civil, etc., juncaram-na de flores e de bouquets com patrióticas dedicatórias.

Das searas foi já feita,
Sob o sol abraçador,
A suspirada colheita,
Riqueza do lavrador.

Agora novas canceiras:
O vento sopra, e ele então,
Lá vai, com os bois, nas eiras
Separar da palha o grão.

ECOS

O ÚLTIMO REI

SÓI dizer-se que para ser bom é preciso morrer... Assim aconteceu agora com o último rei de Portugal.

Todos os jornais, até os mais intranzigentemente republicanos, têm palavras sentidas para a memória do monarca destronado.

De facto, D. Manuel de Bragança não concitou ódios, nem enquanto rei, nem depois de exilado.

Até a revolução de 5 de Outubro não foi verdadeiramente contra ele, mas contra a política degradante dos monárquicos, cuja administração e dissensões causavam a ruína do país.

Depois de implantada a República, o último Bragança, no exílio, portou-se como digno patriota, o que lhe valeu ser desprestigiado e até escarnecido por muitos dos que se diziam ser seus correligionários!

Durante a Grande Guerra, enquanto bastantes monárquicos trabalhavam e faziam votos pela vitória da Alemanha, que era a derrota de Portugal, o sr. D. Manuel, apesar de casado com uma princesa alemã, mostrou-se ostensivamente aliadofilo, prestando serviços à causa dos aliados, que era a da nossa Pátria.

Como republicanos duma só fé, nós não choramos lágrimas fingidas pela perda do que foi o último rei de Portugal, mas sentimos francamente o desaparecimento prematuro desse illustre português.

UMA DESCOBERTA

EIS uma recente informação de Paris que decerto muito interessa aos nossos viticultores: «O terrível mildio, devastador das vinhas, acaba de ser vencido pela ciência. O sr. Viala anunciou à Academia das Ciências Agrícolas ter descoberto um parasita dos cogumelos que destrói completamente o mildio. A cultura artificial deste parasita facilitará a luta contra o terrível flagelo das vinhas. As experiências feitas pelo sr. Ravaz, na Es-

DE LONGE...

ATUALIDADES

A lista dos bandidos na América é enorme e os seus nefandos crimes aterrorizam!

Os jornais noticiam diariamente o desaparecimento de inocentes criancinhas que os criminosos raptam para refens; bancos roubados; casas explodidas; pessoas honestas assassinadas; e até os bandidos se abatem uns aos outros, para conquistar os seus lugares...

E a Justiça? — perguntarão. — A Justiça quer dinheiro e os criminosos são ricos!

Os antigos combatentes da Grande Guerra, em número aproximadamente a 50:000 homens, acamparam-se na capital americana; e, como o governo se recusa a pagar-lhes agora os «bonus» que lhes foram prometidos para 1943, eles tencionam estacionar nas suas barracas de campanha, junto ao Capitólio, até esse ano, caso as suas pensões não lhes sejam pagas em antes.

Guerreiros e corajosos!...

Os candidatos democráticos á presidência dos Estados Unidos já chegaram a Chicago, para a convenção que, naquela cidade, se realizará brevemente.

Alfred Smith, democrático e ex-Governador do Estado de New York, adversário do presidente Hoover nas passadas eleições, iniciou novamente a sua campanha de

propaganda para presidente. Preguntaram-lhe a quem dá o seu voto, ao que o ex-Governador respondeu: — «A Alfred Smith».

Pudera!... Triunfarão os democráticos?

N. R. — Informes telegráficos dizem que o Partido Democrático escolheu Roosevelt para candidato á presidência da República.

Os republicanos pensam em reeleger o presidente Hoover.

Na minha modesta opinião, Hoover será destronado dumma vez para sempre. O povo odeia-o, e os jornalistas e senadores atacam-no severamente...

Perderão as eleições?

A grande e horrível crise continua na sua marcha destruidora.

Homens, mulheres e crianças passam pelas ruas esfarrapados e quasi nus, e disputam nos caixotes do lixo o que sobrou das mesas fartas!

A repatriação de indivíduos de todas as nacionalidades continua, feita pelas autoridades consulares, mas em número tão reduzido que, a maior parte deles, não podendo pagar a sua passagem, muito terão a esperar — e agonizarão pelas esquinas!... Desolação e fome!

Perth Amboy (América do Norte), Junho de 1932.

Hisico.

A BASTILHA

FEZ ontem 143 anos que na França se registou a tomada da Bastilha, velho símbolo da tirania feudal.

A Revolução Francesa, que proclamou os Direitos do Homem, apesar de ocorrida há quasi século e meio, ainda hoje constituiu um marmelo que não sai dos gorgomilos dos inimigos da Liberdade.

REMATE CÓMICO

NO escritório dum advogado:

— Desejo divorciar-me, porque a minha mulher trata-me como um cão, e exige que eu trabalhe como um cavalo.

— Pois, meu amigo, eu entendo que a melhor coisa que o senhor tem a fazer é queixar-se à Sociedade Protectora dos Animais.

Subsidio

Foram concedidos 6.400\$00 à Misericórdia desta vila, correspondentes ao 2.º semestre de 1932.

cola Agrícola de Montpellier, foram concludentes. O parasita de que se trata tem o nome de *trichotecium plamoparac*.

Que a prática confirme a eficácia de tão extravagante descoberta — são os nossos melhores desejos, como naturalmente os de todos os viticultores.

Mas que a aquisição do bicho — o tal parasita dos cogumelos — não seja tão difícil como dispendiosa é a aplicação do sulfato de cobre...

RESPOSTA Á LETRA

CERTAS castas, como reis, bispos, etc., não assinam a sua correspondência como toda a gente, com o seu nome completo, mas apenas com o próprio, seguido da designação do cargo.

Ora, noutro dia, o governador civil de Barcelona, sr. Carlos Esplaná, recebeu um officio do prelado de Viche, assinado simplesmente João, bispo.

Esplaná, que é um jornalista distinto e pelos modos possuidor de infinita ironia, respondeu, assinando também simplesmente: Carlos, governador.

E' o que se chama uma autêntica resposta à letra — com graça, sem lisonja, nem ofensa...

HORAS LIRICAS

QUADRAS DISPERSAS

Se ouvirdes pelas trindades
Meus gemidos, meu chorar,
São tristezas, são saudades,
Deixai-me desabafar...

As estrelas miudinhas,
Là nos altos a brilhar,
Coram de pejo, coitadas,
— Diante do teu olhar!

Não sei o que é a ventura,
Pois jámais a conheci;
Só sei que existe a amargura,
Porque essa eu mesmo a senti.

Se te fores confessar,
Não digas que me beijaste,
Que o cura pode ralhar,
Pode dizer que pecaste.

Se um dia fores, Maria,
A' capelinha de além,
Pede só por mim a Deus,
Não rezes por mais ninguém...

Bemdito sejas, ó Sol,
Que não desprezas ninguém;
Dás luz e calor aos ricos
E aos pobrezinhos também...

Bernardino Matos.

Aos Rapazes do "Sport União Oliveirense,"

São para vós, rapaziada nova, de sangue na gueltra, estas minhas singelas palavras saídas dum peito que nunca deixou de pulsar como o vosso, batendo impetuosa e arrebatadamente, pelo progresso e desenvolvimento da nossa terra!

O vosso «Apêlo» é justo, razoavel e humano. Pela parte que me toca, e de quasi todos que dêle tiveram conhecimento, teve o acolhimento merecido e, se a importância que consegui junto dos amigos do desporto, não traduz bem a fôrma como foi recebido, é porque a maldita crise que avassala o mundo, também não tardou a lançar por estas longinquas paragens as suas aduncas garras. Por êsse motivo, pesa-me, na verdade, ter obtido tão diminuta soma; ela ai vai convertida em Esc. 480\$15. No entanto, uma coisa me anima: é que, todos aqueles que se subscreveram com qualquer importância, o fizeram de livre e espontânea vontade. Algumas portas onde bati, não se me abriram com a facilidade que eu esperava; mas essas, também tive o escrúpulo preciso para não penetrar as suas ombreiras: fiz marcha atrás... e... deslizei silencioso.

Como amigo do desporto, não posso deixar de me mostrar profundamente maguado, por não haver ainda, na nossa terra, alguma «entidade» que vos ajude á medida do possível, pelo menos nos encargos do campo de jogos, base indispensavel á prática de quasi todas as modalidades desportivas. E' certo que deve haver aí muito onde gastar o dinheiro de que a Câmara Municipal dispõe — que nem tanto êle deve ser —

para melhoramentos locais, alguns até de necessidade absoluta; no entanto, parece-me que, se ela quizesse imitar as suas congêneres dêsse grande mundo em fóra, de há muito teria lançado um olhar de protecção ao único grupo desportivo que existe na sua terra, facilitando-lhe pelo menos o campo, como disse, indispensavel.

Loanda, apesar de ser Africa, terra de pretos, ocupa actualmente no mundo desportivo um lugar razoavel, chegando a criar atletas que são reclamados pelos dirigentes dos grandes clubs metropolitanos, onde teem conquistado, em campeonatos nacionais, lugares distintamente honrosos. Não será á Câmara Municipal da sua terra que se deve êsse grande desenvolvimento, por os ter ajudado com as suas iniciativas, onde tem gasto centenas de milhares de escudos, no caminho do desporto, da civilização? Creio que sim.

Se não estou em êrro, existe ainda em Portugal um decreto com fôrça de lei, no sentido de obrigar os municípios a ajudar a criar raizes e desenvolver o desporto nacional, que cada vez se torna mais necessário á vida e completa civilização dos povos. Em Oliveira do Bairro tem havido uma excepção a esta regra, da qual temos perdido imenso, já como sede de concelho quando nos queremos equiparar aos outros, já porque demonstramos nitidamente o atrazo em que vivemos, apesar do bairrismo cego de que muitos se ufanam. Este tem sido um grande mal, do qual provém o marasmo em que temos vivido há mais de meio século, de braços cruzados, perante a vertigem

do progresso, agarrados fanaticamente ás coisas antigas, das quais nos orgulhamos religiosamente, simplesmente porque foram legadas pelos nossos avós, e isto na melhor das hipóteses... Ora, como para traz anda o caranguejo, eu faço ardentes votos para que vão passando á história, muito embora devagar, êsses processos antigos que nos envergonham, até na construção das casas com as portas viradas para o quintal e as costas... á... actualidade.

Acompanhai a razão das coisas, rapazes da minha terra! Da mais pequena terra de Portugal podem sair atletas capazes de defender as côres da nossa nacionalidade! A Pátria, amesquinhada pela beatitude fanática da igreja, reclama o vosso esforço! Da nossa pequena terra pode nascer uma vergôntea austeridade, uma ramificação invencível do desporto nacional. O grupo de que vocês fazem parte, é novo ainda; mas, se alguma vez forem inferiores na luta perante um adversário mais forte, nem por isso deixem de o ser com lealdade! Façam o sacrificio de sofrer a derrota, mas nunca deixem manchar as côres da vossa «equipe» com a tôrpe palavra — cobardia! Usem sempre como lema aquele verso de Horácio — *Dulce et decorum est pró patria mori* — que tem sido apanágio dos grandes portugueses!

Se assim fôr, tereis sempre ao vosso lado meia dúzia de oliveirenses que desejam vêr lançada no caminho do progresso a terra que os viu ensaiar os primeiros passos no palco ingrato da vida.

Loanda, 10-6-1932.

A. Berne.

Joaquim Denis

Fez exame do 7.º ano de Ciências e com a classificação final de 17 valores (distinção), o nosso amigo e colaborador, sr. Joaquim Denis, do Paço de Sangalhos. Ao nosso amigo Denis e a seus pais, enviamos os nossos parabens.

Expediente

Estamos procedendo á cobrança das assinaturas da *Alma Popular*, cujo ano terminou, para a maioria dos nossos prezados assinantes, em 30 de Setembro. Por isso, confiadamente, como sempre, na generosidade dos nossos assinantes, esperamos dever-lhes o favor do melhor acolhimento para os nossos recibos, pagando-os logo que lhes sejam entregues.

Aqui ficam, pois, os nossos antecipados agradecimentos, especialmente áqueles que nos enviarem directamente a importância da sua assinatura, evitando-nos assim trabalho e despeza.

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registro, ocorridos nas suas terras.

Grafonolas e discos «U» Odeon e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Rectificação

No número passado dissemos, na notícia sobre o crime de Sangalhos, que o advogado da ré, Maria do Sol, tinha apelado da sentença, quando é certo que quem apelou foi o advogado dos queixosos.

Fica, pois, assim esclarecida a verdade.

DE LISBOA

13 de Julho

Por inesperada e em circunstâncias impressionantes, a morte do sr. D. Manuel de Bragança, causando certa emoção em Lisboa, originou, em determinado sector da politica indigena, atitudes especulativas, que mereceram plena reprovação.

Os funerais do monarca destronado realizaram-se na última sexta-feira, em Waybridge, Inglaterra, dizendo, porém, uma nota officiosa, dimanada da Presidência do Ministério, que «o governo português resolveu tomar a iniciativa da sua trasladação, fixando oportunamente o programa das cerimónias a realizar».

Tomou posse o novo governo da presidência do sr. dr. Oliveira Salazar.

E' constituído por tres ministros do gabinete anterior, dois antigos ministros da ditadura, e os restantes sobram pastas pela primeira vez. Ao contrário do último ministério, caracterizadamente militar, apenas o titular da Guerra é official do Exército e marinheiro o ministro da Marinha.

A imprensa monárquica faz insinuações á organização do novo governo.

Noticiámos no último número que o Supremo Tribunal de Justiça confirmara o acórdão da Relação, pelo qual o *chauffeur* Gouveia, acusado de ter morto o caixeiro Armando, na Rua 20 de Abril, fóra condenado a 25 anos de prisão.

Depois dessa decisão foi tornada pública a seguinte nota:

«Pela pasta da Justiça o Conselho de Ministros resolveu conceder a Francisco da Silva Gouveia, policia, a liberdade provisória, emquanto não se apura a responsabilidade de quem se apresentou posteriormente como autor do crime e das testemunhas pronunciadas por falsas declarações».

No orçamento geral do Estado para o ano económico de 1932-33, há dias publicado, computam-se as receitas em 2.135.097 contos.

Há cinco anos, em 1927-28, as receitas orçadas somavam 1.554.758 contos.

O aumento das despesas tem sido equivalente ao das receitas.

Lisboeta.

«Alma Popular»

O nosso jornal dá entrada hoje, 15, na estação telégrafo-postal desta vila, devendo por isso ser entregue aos nossos assinantes no sábado, dia 16.

LUTUOSA

No lugar de Ouca, do vizinho concelho de Vagos, faleceu o sr. Samuel Maria Neves, professor aposentado, extremoso pai do nosso amigo e correligionário, sr. Ernesto Neves, digno professor naquela localidade, e cunhado do também nosso amigo e correligionário, sr. Manuel Joaquim de Oliveira Sérgio, importante comerciante em Bustos.

O funeral, realizado civilmente, foi a demonstração eloquente de quanto era estimado o saudoso extinto.

Sentidas condolências áqueles nossos amigos, bem como á demais familia enlutada.

Em Bustos efectuou-se na tarde do penúltimo domingo o enterro civil, que foi muito concorrido, da carinhosa mãe dos srs. Augusto, Manuel e Joaquim Fontes.

Pêzames aos doridos.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

— E —

«Diário Liberal»,

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

SPORT

Foot-ball

«Há uma cinta nos olhos que nos embarga a visão para além do que vemos». Assim o diz Sáa, e tão certo é que o «apreciador» do encontro do «Sport U. Oliveirense» com o mixto do «Recreio de Agueda», aliás «primeiras», em Agueda, no dia 26 de Junho passado, não viu nem julgou com bom critério o jogonem as causas de tal bambuchata de parte a parte. Confesso que nunca assisti a um jogo de *foot-ball* tão incorrecto como êste foi.

Os nossos jogadores desmoralizaram-se logo de início, não porque vissem na sua frente leões que os pudessem tragar dum jacto, mas porque a seus olhos se desvendou a deslealdade com que os acolheram, apresentando em campo jogadores, no seu maior número, das «primeiras» do «Recreio» (sómente dois ou tres jogadores, tão batidos como os outros, pertenciam ás reservas), que, como toda a gente sabe, é um grupo já antigo e bastante exercitado, muito embora não tenha um progresso compatível com o seu tempo de existência.

O contracto formulado foi para se jogar com as «reservas» do «Recreio», com os jogadores que aqui vieram há tempo e a quem os nossos venceram por 3-1, jogadores se não em peores, pelo menos em iguais circunstâncias, apesar de serem de Agueda; todavia sucede o contrário e apanham-nos incautos, quiçá, para se vingarem do passado! Isso não se faz, tanto mais que somos nòveis.

Esta deslealdade — intencionada? — não viu o «apreciador» da *Independência de Agueda* arvorado em critico parcial e desdenhoso para evacuar insolên-

cias, dizendo que estes jogos servir-nos-hão à maravilha para nos «desemburrir»...

Pois está radicalmente enganado, porque não é com jogadores de Agueda que qualquer grupo se poderá instruir, jamais com os que jogaram com os nossos, que, além de não deixarem boa impressão a seu respeito, também pouca técnica apresentam; se já valeram alguma coisa, presentemente estão muito em baixo e, para o avaliar, é lembrar o encontro que tiveram com o «Foot-Ball Club» do Porto. Não estão, portanto, em condições de instruir, quando eles são próprios a saírem dos seus lugares, baralhando-se e jogando sempre com ardil, com pouca técnica e finura.

Do nosso grupo não se pode exigir mais, porque não são rapazes para se baterem, presentemente, com os vossos homens, principalmente rapazes de 12 anos não se podem bater com homens de 30 ou mais anos.

Se não nos esquivamos a jogar foi para não dar más impressões, julgando que haveria um pouco mais de correcção; no entanto ainda tivemos a consolação de meter dois «goals», que bastante custaram, não há dúvida, e digam agora que foi por favoritismo...

Aqui fica registada a «delicadeza» do «apreciador» da *Independência de Agueda*, crítico de má orientação, para com as pessoas de bem que com todo o respeito se deslocam até Agueda.

Emquanto ao «desemburrir» — devolvemos-lhe o termo e indicamos-lhe uma escola ali na Murta...

Cid Sezenem.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

Correspondências

FERMENTELOS, 10

A nota final da nossa última correspondência provocou certos reparos no sr. correspondente da «Reacção», só porque lhe havíamos dito que os constitucionais e integralistas andavam desentendidos, mas que era entre família.

Então não é verdade que andam desentendidos e que o caso se dá entre família?

Eram ou não, os senhores todos, fideis vassallos do sr. conde de Agueda, a quem juravam fidelidade, até à data da posse do sr. J. B. Duarte para o cargo de administrador do concelho? Acompanharam ou não aquele titular em todas as eleições a que ele concorreu, sem que houvesse uma nota discordante, a não ser o corte dado pela família Condessos e João Reis no nome do sr. J. de Melo?

Se os srs. conde de Agueda e J. de Melo tivessem acedido às vossas pretensões, os senhores nunca se declarariam integralistas. E se, politicamente, quizerem provas do que acabamos de expôr, não só as daremos, como demonstraremos até com factos que os senhores só há pouco tempo se declararam integralistas.

— Seguiram para o Brasil os nossos amigos João Rainho Dias e João Carlos Subida, a quem desejamos muita saúde e sorte.

— Cumprimentámos aqui no domingo último os nossos amigos António Ferreira Neves, industrial de relojoaria; Bernardino de Carvalho, chefe da tipografia deste jornal; e Acúrcio de

Albuquerque, dig.^{mo} professor no Silveiro.

— A Comissão Administrativa de Oiã, ou pelo apêlo que aqui lhe fizemos, ou porque já sobre isso se houvesse manifestado, acaba de reparar a estrada que nos liga com aquela freguesia, na parte que lhe pertence, pelo que é digna de elogio.

E a Comissão Administrativa de cá quando é que se resolve a reparar a mesma estrada? E' tempo de olhar para os interesses deste povo.

— Quando teremos um aqueduto próximo à porta do sr. J. Lucas, acabando com o indecentíssimo charco que lá existe?

(Correspondente).

OIS DA RIBEIRA, 7

Necrologia — Depois dum doloroso sofrimento, faleceu nesta freguesia, no passado dia 20, com 65 anos de idade, a sr.^a D. Rosa de Jesus Pires, esposa do nosso bom amigo, sr. Manuel Joaquim Ferreira Alves de Carvalho. A desventurada senhora era um modelo de virtudes, uma esposa amantíssima, que muita falta faz à sua família e aos pobrezinhos desta terra. Crente ao último extremo, mas uma crente sincera, digna do maior respeito, porque dos seus lábios jámais se ouviu uma única palavra que pudesse molestar quem quere que fosse. O seu entêrro, que foi muito concorrido, foi a demonstração de quanto ela era estimada.

A toda a família enlutada, o nosso cartão de pêsames.

— Passadas umas 48 horas de espaço, também faleceu nesta freguesia, depois dum calvário de martírios, devido aos sofrimentos que a vitimaram, a menina Margarida Neves da Maia, que apenas contava 24 primaveras de idade.

Pobre Margarida! Quando a vida te começava a sorrir para o mundo, foste derrubada pelo cruel Destino como a flôr do lírio branco que na sua pujança é abruptamente atingida pela aragem devastadora que lhe faz cair as suas mimosas pétalas. Inocente, que em vida foste um símbolo de bondade, e nunca dos teus lábios saiu uma palavra menos honesta. Desventurada criança, que bem cedo foste arrebatada pela tempestade fatal e, sem que ninguém o esperasse, foi-te cortado o fio da vida depois de teres escoado uma taça de fel no teu leito de dôr!

Descança, pois, na terra fria do cemitério, desventurada Margarida, que os teus por cá ficam mais algum tempo, sempre com a tua meiga imagem gravada no coração!

Nota: O funeral da infeliz menina teve a dirigi-lo os nossos prezados amigos, srs. Joaquim Augusto, professor, e Manuel Soares dos Santos, duas criaturas honestas que nem sequer pensaram em imitar alguns cavalleiros que até naqueles actos, a todos os títulos sentimentais, não podem reprimir o ranêor que lhes vai na alma. Procedendo de maneira diferente, os dirigentes do funeral deram assim uma lição de civismo a quem tanto precisa dela.

(Correspondente).

N. R. — A «Alma Popular» acompanha as famílias das falecidas nas dores que acabam de sofrer, enviando-lhes condolências.

SOUSELAS, 4

Dr. Sousa Machado — Foi nomeado médico municipal do novo partido, com sede nesta localidade, o distinto clínico, sr. dr. Sousa Machado.

Por tal resolução camarária e nomeação tão acertada, foi aqui levada ontem a efeito uma mani-

festação de simpatia ao dr. Machado, pelo povo das freguesias que constituem o novo partido.

João Oliveira Campos — Por ante-ontem à noite ter sido acometido de violentas cólicas intestinais e que ultimamente se lhe teem repetido, encontra-se retido no leito o assinante deste jornal, nosso querido amigo e indefectível republicano, sr. João Oliveira Campos, digno enfermeiro dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Rápidas melhoras é o que lhe desejamos.

(Correspondente).

Atenção

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.^a página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

ANUNCIOS

Agradecimento

Maria de Oliveira Reis, filhos e genro, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu falecido esposo, pai e sogro — António F. Fresco de Almeida.

Vila Verde, 12-7-932.

Sapataria

da Moda

Severino dos Reis Páscoa

OLIVEIRA DO BAIRRO

PARTICIPA aos seus dedicados freguezes, amigos e ao público em geral, a reabertura da sua antiga e acreditada Sapataria, aguardando desde já o favor de suas encomendas, que, como sempre, serão executadas com a máxima solidês e elegância.

Revogação de mandato

Nos termos da lei se anuncia que está revogada a procuração passada em 29 de Abril último, no cartório do Dr. Albino d'Oliveira, por Maria Ferreira, viuva, de Malhapão Rico, a José d'Oliveira Fontes, solteiro, do mesmo lugar.

Isqueiro

PERDEU-SE, de grande valor estimativo, com as iniciais H. M., no dia 30 do m. p., entre O. do Bairro e Aguada de Baixo.

Pede-se o favor, a quem o achou, de o entregar nesta redacção.

500\$00

PERDERAM-SE, no dia 26 de Junho, no mercado desta vila. Gratifica-se quem os achou e entregar nesta redacção.

Aos Sapateiros

SEVERINO DOS REIS PÁSCOA, de Oliveira do Bairro, tem para vender todos os artigos para sapateiros, aos preços dos grandes centros.

Queiram vir confrontar artigos e preços.

Nesta casa precisam-se officiais e meios officiais de sapateiro. Paga-se bem.

TONEL

VENDE-SE um de dez pipas, em carvalho, bem conservado.

Dirigir a esta redacção.

Solicitador

ANIBAL LOURENÇO DE ALMEIDA, no escritório do advogado Pinto Coelho.

Anadia

Vasconcelos Dias

Cirurgião dos Hospitais Civis

Chefe da clinica cirúrgica do Hospital Militar de Lisboa

Cirurgia geral—Operações e partos—Doenças das senhoras

Consultório—LARGO DA GRAÇA, 107-1.º
TEL. 24761

Residência—R. CIDADE LIVERPOOL, 10
TEL. N.ºE 4493

Consultas às 19 horas

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

Ferreira da Costa

Médico

Especialista pela Universidade de Bordeus

Doenças dos ouvidos,
::: nariz e garganta :::

Consultas, segundas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas, no consultório do Dr. Soares Machado—AVEIRO.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

FOTOGRAFIAS para bilhetes de identidade e para várias documentações, tiram-se com a máxima brevidade e por preços económicos na

FOTO ROBALO

Oliveira do Bairro

Lotarias

Jogo para todas as extracções, aos seguintes preços:— Bilhetes, 180\$00; meios, 90\$00; décimos, 18\$00; vigéssimos, 9\$00. Pelo correio, mais 1\$00. Sempre números certos.

Pedidos a

J. Barros Júnior

OLIVEIRA DO BAIRRO

Cobrança de Dividas

Sem encargo para o crédor Trata

Joaquim Ferreira de Carvalho.

José Dias Bâtista

(Alfaiate)

Que já tem trabalhado em diversas freguesias da Bairrada, está actualmente em CHELO (Penacova), para onde lhe deve ser dirigida toda a correspondência.

Escritório Técnico de Contabilidade

ANADIA

Solicitação Comercial. Cobrança de dividas.

Organização, continuação de escritas e balanços.

O SOLICITADOR

Anibal Lourenço de Almeida

ANGELO GRAÇA

MÉDICO

Consultas no Silveiro das 10 às 12 horas.

Residência na Fogueira e consultas das 3 às 5 da tarde.

Assinar a «Alma Popular» é contribuir para a defeza da República e dos direitos a que tem jus o Povo.

FARMÁCIA Araujo Vicente

TROVISCAL

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

